

## **NUTRIÇÃO ENTERAL DOMICILIAR**



#### Neste conteúdo abordaremos

- 1) Nutrição enteral domiciliar;
- 2) Dietas enterais caseiras X industrializadas;
- 3) Principais desafios para o cuidador na administração da dieta enteral domiciliar;
- 4) Principais complicações na instalação, manutenção e estabilidade da sonda.

#### Nutrição enteral domiciliar<sup>1</sup>

A terapia nutricional feita através da nutrição enteral é indicada quando a ingestão oral está contraindicada ou insuficiente para que o paciente receba suas necessidades nutricionais, sendo indicada também em ambiente domiciliar, principalmente para aqueles que estão em adaptação após um período de hospitalização, com o objetivo de manter o estado nutricional adequado e evitar riscos de comorbidades associadas à desnutrição, a exemplo do aumento da taxa de infecções, baixa do sistema imune, perda de massa muscular e, no caso dos mais idosos, declínio cognitivo, sarcopenia e aumento da mortalidade.

### Indicação de dieta enteral domiciliar<sup>1</sup>

- Ingestão insuficiente de alimentos e suplementos por via oral, sem comprometimento digestório;
- Quadros clínicos específicos que tornam necessária uma oferta aumentada de nutrientes, tais como: cicatrização de feridas, sarcopenia e na recuperação de queimaduras extensas, além de uma maior oferta calórica para a melhora na qualidade de vida;
- Ingestão de alimentos por via oral impossibilitada por lesões na cavidade oral, pela recuperação de cirurgias na face, cabeça e pescoço, bem como pelas obstruções completas do trato gastrointestinal e das fístulas de alto débito;
- Riscos de broncoaspiração e pneumonia aspirativa aumentados na alimentação oral.





# O perfil do paciente que necessita de nutrição enteral domiciliar <sup>2</sup>

Um estudo de corte prospectivo com análise de sobrevida, feito com pacientes em terapia nutricional enteral em domicílio e seus cuidadores, constatou que o perfil dos pacientes é, em maioria, de indivíduos do sexo feminino, com idade igual ou superior a 60 anos e apresentando como principal diagnóstico as doenças neurológicas.

### Dietas enterais caseiras X industrializadas.3

#### **Dietas enterais caseiras**



São alimentos preparados a partir de produtos in natura liquidificados, comumente utilizados para pacientes com gastrostomia. Quando administrada por

sonda nasoenteral, de diâmetro reduzido, a dieta precisa ser modificada em sua consistência, tornando-se mais diluída, o que pode reduzir seu valor nutricional. Devido a todas as necessidades de manipulação, dos ingredientes ao preparo final, apresentam maiores chances de contaminação.

#### Dietas enterais industrializadas



Podem ser encontradas em pó, para reconstituição e na forma líquida, em sistemas aberto e fechado.

Apresenta melhor oferta e equilíbrio de macro e micronutrientes e chances reduzidas de contaminação, devido à redução ou ausência da necessidade de manipulação.

## Principais desafios para o cuidador na administração da dieta enteral domiciliar

O cuidador pode ser definido como uma "pessoa com ou sem vínculo familiar, capacitada para auxiliar o usuário em suas necessidades e atividades da vida cotidiana". O cuidador responsável por um paciente em nutrição enteral domiciliar atua a partir da orientação dos profissionais de saúde responsáveis, ou seja, médicos e nutricionistas, para: <sup>2</sup>



Preparo e administração da dieta;



Administração de medicamentos;



Fixação e manuseio da sonda:



Higienização da sonda e demais <u>equipamentos</u>.

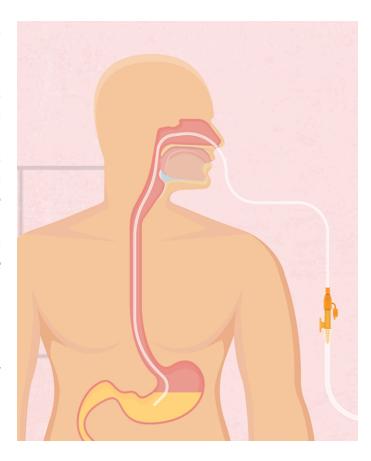
Assim, necessita de conhecimentos e habilidades para uma rotina de cuidados que incluirá: 4

- Conhecimento sobre o que é e como funciona a <u>nutrição enteral</u>;
- Cuidados frequentes com a higiene e prevenção de contaminação dos ingredientes, equipamentos, superfícies e ambientes, incluindo aqueles de armazenamento em geladeira ou não;
- Atenção à validade dos produtos utilizados;
- Conhecimento e atenção ao <u>posicionamento correto do paciente</u> para receber a alimentação, estando acamado ou não:
- Conhecimento sobre a forma de administração dos medicamentos pela sonda;
- Interação com o médico, nutricionista ou profissional de enfermagem, especialmente para resolver <u>intercorrências</u>.

# Principais complicações na instalação, manutenção e estabilidade da sonda <sup>2</sup>

Várias pesquisas mostram que os principais problemas relacionados com as sondas estão associados à assistência recebida pelos pacientes. As principais complicações são mecânicas e podem expor os pacientes a riscos considerados desnecessários, de broncoaspiração, desconforto e dor em consequência das reintubações, consideradas como um novo procedimento invasivo e comumente ocorre:

- Deslocamento da sonda;
- Retirada acidental da sonda;
- Obstruções na sonda, causada por alimentos e medicamentos;
- Rompimento do balão de gastrostomia.



Um estudo realizado no Canadá demonstrou que as taxas de intercorrências devido à nutrição enteral domiciliar ocorreu em 56% dos eventos evitáveis, com 48,4% destes eventos causados por decisões ou ações equivocadas dos cuidadores ou dos próprios pacientes. 5

A atenção domiciliar com nutrição enteral é uma modalidade bastante complexa de cuidado, ainda com uma razoável escassez de material informativo e publicações sobre o tema, contribuindo para este quadro reversível de complicações associadas à falta desse conhecimento.

#### **BIBLIOGRAFIAS:**

1- Gonçalvez TJM et al. Diretriz Braspen de Terapia Nutricional no Envelhecimento. Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral. Braspen J, 2019;34(3). <a href="mailto:slink"> 2- Naves LK, Trnchin DMR. Nutrição Enteral Domiciliar: perfil dos</a> usuários e cuidadores e os incidentes relacionados às sondas enterais. Rev. Gaúcha Enferm. 39. 2018. link> 3-Assis M et al. Nutrição Enteral: diferenças entre volume, calorias e proteínas prescritos e administrados em adultos. Rev Bras Ter Intensiva. 2010; 22(4):346-350.<a href="link">link</a>> 4- Manual de Nutrição Enteral em Domicílio. Nestlé Health Science. 2019. science. 2019. science. 2019. science of adverse events among home care patients. Int J Qual Health Care. 2013;25(1):16-28. < link>







Plataforma de atualização científica de Nestlé Health Science www.avantenestle.com.br

Acompanhe as novidades do Avante Nestlé nas redes sociais:







